

Monitoramento de Sistema Pecuário Intensivo em Pastagens Arborizadas

*Rogério Perin
Jasiel Nunes Sousa
Gilvan Coimbra Martins
José Ricardo Pupo Gonçalves
José Roberto Antoniol Fontes
Roberval Monteiro Bezerra de Lima*

Descrição da ação

A ação está sendo conduzida em uma propriedade particular situada no Município do Careiro da Várzea, na região central do Estado do Amazonas. No local, 10 hectares de pastagem nativa estão sendo manejados visando a aumentar a produtividade.

Objetivos

Monitorar as transformações e avaliar a sustentabilidade ambiental e socioeconômica, durante três anos, dos sistemas de integração LS, PS e LPS implantados; avaliar a produtividade de um sistema pecuário intensivo no Município do Careiro da Várzea.

Metodologia

A pastagem foi dividida, por meio de cercas eletrificadas, em quatro piquetes que foram submetidos a um período de diferimento, para aumentar a disponibilidade inicial de forragem bem como permitir um resíduo maior na implantação de um sistema de pastejo rotacionado. Com relação à pastagem, os parâmetros que estão sendo avaliados são: disponibilidade inicial de forragem, taxa de acúmulo de matéria seca e composição botânica da pastagem.

No manejo inicial, a disponibilidade de forragem foi avaliada, antes e após o diferimento, pelo método da dupla amostragem, mensurando-se 50 amostras de 0,25 m² por piquete. Destas, 15 foram cortadas, secas em estufa até peso constante para determinação da matéria seca e separadas manualmente para determinação da composição botânica. A taxa de acúmulo de forragem foi estimada pela diferença entre a matéria seca nos períodos inicial e final. As médias foram comparadas pelo teste “t” de Student. Foram avaliadas também as características químicas do solo por meio da análise laboratorial de dez amostras coletadas na profundidade de 0 cm a 20 cm.

Principais resultados

Os resultados das análises químicas do solo, apresentados na Tabela 1, permitem caracterizá-lo como eutrófico, com níveis adequados de fertilidade para a exploração com pastagens de alta produtividade.

Tabela 1. Características químicas do solo sob pastagem de quatro piquetes manejados sob pastejo rotativo, e um piquete sob pastejo contínuo. Careiro da Várzea, AM.

| Piquete | pH | MO | P | K | Na | Ca | Mg | H+Al | S | B | ti | TV |
|---------|------------------|-------|--------------------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|------|------|
| | H ₂ O | g/kg | mg/dm ³ | | | cmol _c /dm ³ | | | | | | % |
| 1 | 6,04 | 19,98 | 59 | 63,1 | 52,0 | 9,02 | 2,69 | 2,02 | 12,1 | 12,1 | 14,1 | 86,0 |
| 2 | 6,47 | 19,68 | 48 | 65,6 | 85,0 | 9,12 | 3,04 | 1,35 | 12,7 | 12,7 | 14,0 | 90,6 |

Com relação à matéria seca, o diferimento da pastagem, por 64 dias, permitiu elevar a biomassa dos iniciais 1.780 kg ha⁻¹ para 5.399 kg ha⁻¹, apresentando uma taxa de acúmulo média de 56,5 kg ha dia⁻¹. Por outro lado, apesar do diferimento restaurar a produtividade da pastagem, não afetou a sua composição botânica, que permaneceu inalterada antes e após o diferimento, apresentando percentual médio de 96,5% de gramíneas, 3% de leguminosas e 0,5% de invasoras. Foi observada a ocorrência de 34 espécies, sendo que 24 destas foram consideradas invasoras. Sugere-se que o pequeno período de diferimento empregado foi insuficiente para promover mudanças na composição botânica da pastagem, entretanto, mesmo os da situação inicial da pastagem denotam pequena infestação por plantas invasoras.